

## Cruzamentos interespecíficos de *Passiflora* visando à obtenção de híbridos com potencial ornamental

Laísa das Neves Lima<sup>1</sup>; Sidnara Ribeiro Sampaio<sup>2</sup>; Taliane Leila Soares<sup>3</sup>; Onildo Nunes de Jesus<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Ensino Médio, bolsista de IC-Júnior da Embrapa Mandioca e Fruticultura; <sup>2</sup>Estudante de Licenciatura em Educação do Campo e Ciências Agrárias (UFRB); <sup>3</sup>Pós-doutoranda, bolsista DCR- FAPESB/CNPq; <sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: narasampa@live.com, talialeila@gmail.com, onildo.nunes@embrapa.br

**Introdução** – Considerando a diversidade de espécies silvestres presentes no gênero *Passiflora* L. e principalmente a beleza intrínseca de suas flores, florescimento mais uma vez ao ano e folhagem exuberante, programas de melhoramento estão conduzidos visando à obtenção de híbridos com potencial ornamental. Nesse sentido, a hibridação interespecífica tem demonstrado ser a melhor alternativa empregada para a produção de híbridos ornamentais de *Passiflora* com intuito de gerar flores com formas e cores diversificadas para todos os gostos e ambientes.

**Objetivo** – Desenvolver híbridos interespecíficos de *Passiflora* spp. com potencial ornamental.

**Material e Métodos** – Nos cruzamentos interespecíficos bilaterais, utilizou-se nove espécies de *Passiflora* (*P. edmundoi* Sacco, *P. galbana* L., *P. muchronata* Sessé & Moc., *P. foetida* L., *P. racemosa* Brot., *P. subrotunda* Mast, *P. coccinea* Aubl., *P. rubra* L., e *P. tenuifila* Killip). Botões florais foram protegidos com um saco de nylon (tule) um dia antes da abertura floral para certificar que não haveria contaminação dos grãos de pólen por agentes polinizadores. No dia seguinte, à proteção das flores quando estas se encontravam receptivas, ou seja, na antese, foram realizados os cruzamentos interespecíficos, totalizando 13 cruzamentos com quatro repetições cada. Após o registro das polinizações, as flores foram novamente protegidas e mantidas cobertas até a coleta dos frutos. A frutificação foi avaliada 15 dias após a polinização por meio da contagem de frutos e o número de sementes formadas foram registradas após a coleta dos frutos.

**Resultados** – As hibridações interespecíficas foram bem sucedidas para algumas combinações e os frutos obtidos pelo cruzamento geraram sementes férteis. De maneira geral observou-se que o pegamento de frutos variou entre 0 e 100% nos 13 cruzamentos realizados. Nos cruzamentos envolvendo *P. edmundoi* como parental masculino houve a formação de frutos para a maioria das espécies de *Passiflora* polinizadas, à exceção de *P. foetida*, indicando assim um alto nível de incongruência. Em contrapartida, quando *P. edmundoi* foi utilizada como parental feminino observou-se 100% de abortamento dos frutos, o que significa dizer que ocorreu incongruência unilateral entre as espécies *P. muchronata*, *P. galbana*, e *P. coccinea*. Vale destacar que na polinização interespecífica realizada com sucesso todos os frutos formados tiveram pleno desenvolvimento até a maturação, e não houve abortamento dos frutos durante o seu processo de desenvolvimento. Com relação ao número de sementes produzidas, observou-se maior formação de sementes nos cruzamentos envolvendo *P. galbana* e *P. coccinea*, com média de 98 sementes, em contrapartida o menor número de sementes foi verificado na combinação de *P. subrotunda* x *P. edmundoi* com 25 sementes. O sucesso das hibridações interespecíficas pode estar relacionado à homologia cromossômica das espécies envolvidas nos cruzamentos. Esse fato foi constatado no presente estudo, já que a maioria das espécies pertence ao subgênero *Passiflora* (2n = 18 cromossomos) à exceção de *P. rubra* que pertence ao subgênero *Decaloba* (2n = 12 cromossomos). Vale destacar, que embora *P. edmundoi* x *P. rubra* não apresentem homologia cromossômica, observou-se a formação de frutos com sementes férteis. Isto, provavelmente pode acontecer porque em muitos casos as barreiras de incompatibilidade interespecífica são relativamente frágeis.

**Conclusão** – De forma geral, os resultados obtidos neste trabalho podem auxiliar no planejamento de hibridações e no estabelecimento de programas de melhoramento genético de *Passiflora* a partir, do uso de genótipos compatíveis e de expressivo potencial ornamental.

**Palavras-chave:** *Passiflora* spp; polinização; compatibilidade genética; melhoramento genético.